

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (2022/2023) – Início 09 /2022 Fim 08/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

EPDAH – Escola Profissional D. Afonso Henriques

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Largo Cruz de Pedra
Creixomil
2435-042 Guimarães
Telefone: 253 557 082
geral@epdafonsohenriques.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

João Carlos Soares Calvete
geral@epdafonsohenriques.pt

Diretora

Ana Patrícia Oliveira dos Santos

ana.santos@epdafonsohenriques.pt

967118914

Responsável da Qualidade

Maria de Fátima Cunha Machado

fatima.machado@epdafonsohenriques.pt

919876795 |

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

N/A |

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

A EPDAH, Escola Profissional D. Afonso Henriques, tem como missão promover uma formação de excelência, orientada para a qualidade, inovação e desenvolvimento integral dos/as jovens, dotando os/as alunos/as de competências sólidas que sustentem projetos de vida estruturados e significativos, contribuindoativamente para o progresso de uma sociedade mais justa, inclusiva e empreendedora, centrada na valorização do potencial humano.

Visão

A EPDAH ambiciona consolidar-se como uma instituição de referência no panorama da formação profissional, a nível local e regional, sustentada numa estreita articulação entre a comunidade educativa e os diversos agentes do território. Visa fomentar um crescimento sustentável, alicerçado em valores como a inclusão, a diferenciação pedagógica e a promoção de competências essenciais à construção de uma sociedade ativa e participativa.

Objetivos estratégicos

- Promover o sucesso educativo.
- Facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica, técnica ou vocacional.
- Formar/reciclar técnicos com elevada qualificação profissional.
- Responder à qualificação dos quadros intermédios do tecido empresarial.
- Melhorar a organização e gestão da escola.

Princípios e Valores

A **identidade** da EPDAH assenta num conjunto de princípios e valores que orientam toda a sua ação educativa e organizacional. A escola promove o **desenvolvimento integral dos/as alunos/as**, respeitando o **ritmo e as necessidades de cada um/a**, num ambiente educativo centrado na **equidade, exigência e excelência**.

Educação personalizada: adaptação dos percursos de aprendizagem às **especificidades dos/as alunos/as**, promovendo o seu crescimento individual e académico.

Rigor e exigência pedagógica: valorização do mérito e dos resultados escolares, com ênfase na **qualidade da avaliação** e na construção de competências relevantes para o exercício profissional.

Integração teoria-prática: articulação entre os conhecimentos teóricos e a aplicação prática e experimental, com forte aposta em **metodologias ativas** e em **contextos reais de aprendizagem**.

Autoavaliação e melhoria contínua: implementação sistemática de **práticas de autoavaliação** com vista à otimização dos processos educativos.

Oferta formativa enriquecida: diversificação de atividades complementares e projetos pedagógicos que potenciam o desenvolvimento de ***soft skills*** e **competências transversais**.

Parceria com as famílias: estreitamento da relação com os encarregados de educação e famílias, incentivando a sua **participação ativa** no percurso formativo dos/as alunos/as.

Relação com a comunidade: Promoção de uma interação estreita com o **tecido social, empresarial e institucional**, a nível local, regional, nacional e internacional, que contribui para a formação de **cidadãos conscientes, responsáveis e capacitados** para enfrentar os desafios do mundo atual.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Áreas de Atuação	Estruturas/Equipas	Elementos Envolvidos
Direção de Escola	Coordenação Geral	<ul style="list-style-type: none"> - Direção
	Assembleia Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Diretor Pedagógico - Diretores de Curso - Diretores de Turma - Psicóloga Escolar
Área Ensino-Aprendizagem	Conselhos de Turma	<ul style="list-style-type: none"> - Diretores de Turma
	Outras Equipas Pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - SPO - Equipa da Qualidade Equipa de Melhoria Contínua
Área Administrativa	Serviços Administrativos	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicas e Assistentes Administrativos
Conselho Consultivo	Representação Institucional e Comunitária	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Diretores de Curso - Representante dos Pais/EE- Representante dos/as Alunos/as - Representantes da Administração Local - Empresas Parceiras de cada AEF - Instituições de Ensino Superior- Outros Parceiros da Comunidade

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação							
		N.º de Alunos							
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		2020 /2021		2021 /2022		2022 /2023			
		N.º	T/GF	N.º	AL	N.º	T/GF	N.º	AL
Curso Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial			1	15	2		27	
Curso Profissional	Técnico de Ação Educativa					1		17	
Curso Profissional	Técnico de Juventude	2		24		2		21	
Curso Profissional	Técnico de Logística	2		26		3		36	
								2	
								14	

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades;
- Relatório de Autoavaliação e anexos (Ficheiro de monitorização turma/ciclo; Feedback dos *stakeholders*; Avaliação das parcerias e Protocolos; Recomendações externas; Avaliação do PAA, Inquéritos)
- Documento Base Eqavet;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador;

Todos os documentos encontram-se disponíveis no endereço <https://www.epdafonsohenriques.pt/>.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ____/____/____.

- Selo EQAVET, atribuído em 25/10/2022.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

De acordo com a verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade da Escola Profissional D. Afonso Henriques:

- Comunicação e divulgação da escola com e para o exterior;
- Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior;
- Maior incentivo participação interdisciplinar entre os *Stakeholders* internos;
- Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos *Stakeholders*;

- Criar um sistema de recolha de opiniões e sugestões para *Stakeholders* internos e externos, de modo a recolher o seu feedback;
- Aumento da quantidade de *Stakeholders* externos regionais, nacionais e/ou internacionais;
- Implementação do plano de comunicação da Escola Profissional D. Afonso Henriques;
- Maior incentivo à atitude empreendedora;
- Maior envolvimento em projetos de mobilidade internacional;
- Desenvolver processos de informação e formação dos *stakeholders* relativamente ao processo de acesso ao ensino superior;
- Aumento da relação entre os docentes e *Stakeholders* externos da região;
- Desenvolver estratégias de maior envolvimento com os pais e encarregados de educação;
- Cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional;
- Maior participação da escola na comunidade com projetos de impacto na mesma;
- Incremento da participação ativa e pró-ativa dos *Stakeholders*;
- Aumentar a capacidade de interdisciplinaridade entre as disciplinas e cursos da escola.

Compromisso com a Qualidade e a Comunidade Escolar

A obtenção do Selo EQAVET representa o reconhecimento do nosso esforço contínuo na promoção da qualidade e excelência educativa. Esta conquista reflete a nossa vontade de evoluir enquanto escola, prestando um serviço cada vez mais adequado às necessidades da comunidade e formando jovens capazes de contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e empreendedora.

Recebemos com atenção as recomendações da Equipa EQAVET e iniciámos, desde logo, um processo de melhoria contínua, com o objetivo de elevar a nossa atuação próxima dos/as alunos/as, da comunidade e dos nossos stakeholders.

Reforço da Comunicação e Envolvimento com o Exterior

Para melhorar a comunicação externa, criámos uma *Equipa de Marketing e Comunicação* com a missão de tornar mais eficiente a divulgação das atividades da escola. Esta equipa tem vindo a partilhar, de forma acessível e clara, as atividades realizadas ao longo do ano letivo, a divulgação da nova oferta formativa, bem como os resultados dos inquéritos aplicados ao longo do ano letivo.

Foi ainda elaborado um Plano Anual de Atividades (PAA) aberto à comunidade, com o propósito de reforçar a ligação entre a escola e o meio envolvente. Destacamos a iniciativa “**Um Dia na Instituição**”, que permite aos/as alunos/as do 10º ano passar um dia numa entidade relacionada com a sua área de formação. Esta experiência tem-se revelado enriquecedora, proporcionando aos/as alunos/as uma visão prática e motivadora da sua futura profissão, além de estreitar os laços com os nossos parceiros institucionais.

Abertura a Parcerias e Internacionalização

Iniciámos um trabalho consistente no sentido de alargar e qualificar a nossa rede de *stakeholders* a nível regional, nacional e internacional. Um exemplo significativo é a participação, pela primeira vez, no programa ERASMUS+, com o projeto “EPDAH sem Fronteiras”, o que tem proporcionado experiências educativas marcantes aos/as nossos/as alunos/as, docentes e não docentes, incentivando o seu empenho, iniciativa e espírito empreendedor. Esta nova dinâmica tem envolvido toda a comunidade escolar, EE e parceiros, fortalecendo o sentimento de pertença e colaboração.

Neste contexto, estabelecemos, igualmente, uma parceria com a BragaMob, que nos tem permitido acolher regularmente grupos de professores/as oriundos de vários países, na nossa escola. Estes encontros têm promovido uma excelente partilha de práticas pedagógicas e a criação de ligações com instituições de ensino internacionais.

Promoção do Acesso ao Ensino Superior

O nosso Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), coordenado pela psicóloga escolar, tem intensificado os contactos com instituições do ensino superior, proporcionando aos/as alunos/as finalistas sessões informativas sobre percursos académicos e esclarecimentos sobre o acesso às diferentes ofertas formativas. Estas visitas são fundamentais para alargar os horizontes dos/as nossos/as alunos/as, no sentido de os/as ajudar nas decisões futuras relacionadas com o prosseguimento de estudos.

Participação Ativa na Comunidade

Respondendo a uma das recomendações da Equipa EQAVET, temos promovido a participação dos/as nossos/as alunos/as em atividades com impacto na comunidade. Destaca-se a presença ativa da nossa escola nas Festas Nicolinas, sendo a única Escola Profissional envolvida na celebração, o que nos valeu uma Menção Honrosa por parte da Câmara Municipal de Guimarães.

Outro exemplo de envolvimento comunitário é a participação na Feira Afonsina, um evento de recriação histórica que atrai visitantes de todo o país e do estrangeiro. De realçar que, mais uma vez, somos a única Escola Profissional do concelho a marcar presença nesta Feira. A presença da escola neste certame é motivo de grande orgulho, onde alunos/as, EE e professores/as colaboram ativamente na dinamização do nosso espaço, vestindo trajes da época e representando com entusiasmo a nossa escola junto de toda a comunidade.

Outra forma de levar os nossos alunos para o exterior e é que é um momento marcante para todos são as “Sexta a va(LER)”. Uma atividade organizada em parceria com a Pediatria do Hospital Nossa Senhora da Oliveira - Guimarães e com o curso de Técnico/a de Ação Educativa, na qual os/as alunos/as participam de forma ativa desenvolvendo tardes de leitura de histórias às crianças internadas e desenvolvendo jogos, construídios de raiz pelos/as alunos/as. É uma atividade enternecedora que relembrava aos/as nossos/as alunos/as o espírito de solidariedade e da empatia. Este projeto, promovido pela Diretora de Curso de Ação Educativa, foi, a pedido dos/as alunos/as, estendido a todas as turmas da escola o que revela o impacto extremamente positivo e construtivo.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Durante o ano letivo 2022/23, foram monitorizados os seguintes indicadores principais:

Indicador N.º1: % de módulos realizados com sucesso

Indicador N.º2: % de alunos/as com média igual ou superior a 15

Indicador N.º3: Taxa de conclusão

Indicador N.º4: Nº de protocolos estabelecidos com empresas

Indicador N.º5: Nº de protocolos estabelecidos com instituições de Ensino Superior

Indicador N.º6: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso

Indicador N.º7: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

Indicador N.º8: Média de satisfação global dos/as formandos/as

Indicador N.º9: Média dos níveis de satisfação dos empregadores em relação aos alunos que completaram um curso de EFP.

Quanto à taxa de conclusão registou-se 55,6%, um valor significativamente inferior à meta que se pretendia alcançar. Este resultado evidencia uma fragilidade crítica no percurso formativo, indicando que quase metade dos/as alunos/as não concluiu o curso no período previsto. Entre os fatores que podem explicar este resultado destacam-se o abandono precoce, a carga curricular elevada, dificuldades académicas ou pessoais e a insuficiência de acompanhamento individualizado. Este indicador, quando combinado com a taxa de abandono, reflete um desafio prioritário para a nossa Escola, uma vez que impacta diretamente a credibilidade do curso e o alcance das metas de médio e longo prazo.

A taxa de abandono situou-se em 38,89%, superior à meta que se pretendia alcançar, representando um gap crítico de 13,89 pontos percentuais. Esta elevada taxa reforça a necessidade de intervenções imediatas, como identificação de alunos/as em risco, reforço de tutorias e acompanhamento personalizado, além de eventuais flexibilizações de percursos formativos.

A taxa de empregabilidade seis meses após a saída foi de 80%, próxima da meta de médio prazo pretendida e da meta de longo prazo de 100%. Este resultado demonstra uma boa integração no mercado de trabalho para os/as alunos/as que concluíram o curso. No entanto, a elevada taxa de abandono reduz o número absoluto de alunos/as empregáveis, devendo ser monitorizada cuidadosamente.

Quanto ao prosseguimento de estudos, 20% dos/as alunos/as optaram por continuar a sua formação, ligeiramente abaixo da meta de médio prazo de e da meta de longo prazo. Este indicador sugere a necessidade de reforço da articulação com o ensino superior e de programas de continuidade formativa.

A taxa de satisfação dos/as alunos/as atingiu 100%, respondendo em plena sintonia com a nossa projeção. Embora este valor represente um ponto forte, recomendamo-nos cautela na interpretação, devido ao risco de viés de amostragem (apenas os/as alunos/as que concluíram o curso ou responderam ao inquérito foram considerados) e ao tamanho da amostra.

Os indicadores monitorizados mostram um desempenho positivo em termos de empregabilidade e satisfação, mas evidenciam fragilidades críticas na conclusão dos cursos e na taxa de abandono. A diferença entre a taxa de conclusão efetiva (55,6%) e a meta que se pretende representa um gap significativo de quase 30 pontos percentuais, enquanto a taxa de abandono (38,89%) ultrapassa em 13,89 pontos percentuais da meta sugerida. Estes resultados indicam que o principal desafio da escola reside em garantir a conclusão dos cursos, mantendo ou melhorando simultaneamente os níveis de satisfação e empregabilidade.

A combinação de baixa conclusão e elevada desistência reforça a necessidade de intervenções estratégicas, incluindo tutorias obrigatórias, monitorização precoce de alunos/as em risco, flexibilização de horários e maior acompanhamento individualizado. Por outro lado, os resultados de empregabilidade e satisfação constituem pontos fortes, podendo ser usados para consolidar parcerias com empresas e comunicar o valor do curso a stakeholders.

O prosseguimento de estudos, embora ligeiramente abaixo da meta, mostra que existe um grupo de alunos/as interessado em continuar a formação, indicando oportunidades para fortalecer programas articulados com o ensino superior e para criar percursos educativos contínuos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Meta Ponto de partida/Meta a atingir
AM1	Assegurar e aumentar a taxa de sucesso escolar dos nossos alunos	O1	Indicador 1) - Taxa de Conclusão dos Cursos	45%/100%
		O1	Indicador 2) – Número de módulos em atraso	40%/0%
AM2	Aumentar a taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos dos nossos alunos	O4	Indicador 6) - Taxa de alunos que completam um curso de EFP e estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo ensino superior) ou outros destinos no período de 12/36 meses após a conclusão do curso	80%/100%
		O4	Indicador 7) – Taxa de alunos que completaram um curso de EFP e que trabalham em profissões relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	20%/100%
AM3	Aumentar os níveis de satisfação	O5	INDICADOR 11) – Média dos níveis de satisfação dos empregadores em relação aos alunos que completam um curso de EFP	100%/100%

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Assegurar e aumentar a taxa de sucesso escolar dos nossos alunos	A1	Promover a frequência de aulas de apoio nas tarde livres	Setembro/22	Agosto/23
	A2	Estabelecer, em calendário escolar, épocas de recuperação de Módulos Em Atraso	Setembro/22	Agosto/23
	A3	Intensificar a informação entre EE e DTs	Setembro/22	Agosto/23
	A4	Aumentar o apoio personalizado a cada aluno conforme as necessidades	Setembro/22	Agosto/23
AM2 Aumentar a taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos dos nossos alunos	A5	Promover e aumentar as relações com <i>stakeholders</i> externos	Setembro/22	Agosto/23
	A6	Alargar o número de <i>stakeholders</i> promotores de FCT	Setembro/22	Agosto/23
	A7	Fomentar uma relação, precoce entre aluno/ <i>stakeholder</i>	Setembro/22	Agosto/23
	A8	Divulgar a marca EPDAH junto de empresas/entidades promovendo parcerias de colaboração mútua	Setembro/22	Agosto/23
	A8	Realizar sessões de esclarecimento junto dos alunos finalistas sobre técnicas de procura de emprego	Setembro/22	Agosto/23
	A10	Promover sessões de divulgação de oferta de nível superior		
AM3 Aumentar os níveis de satisfação	A11	Promover uma gestão de informação adequada e acessível a todos	Setembro/22	Agosto/23
	A12	Aumentar o intercâmbio de informação entre escola/ <i>stakeholders</i>	Setembro/22	Agosto/23
	A13	Reajustar procedimentos de monitorização	Setembro/22	Agosto/23
	A14	Identificar e registar fatores de risco (absentismo/ocorrências/indisciplina)	Setembro/22	Agosto/23
	A15	Intensificar contatos com <i>stakeholders</i> para aferir necessidades de mercado	Setembro/22	Agosto/23
	A16	Divulgar os resultados EQAVET a todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem	Setembro/22	Agosto/23
	A17	Aumentar e melhorar a metodologia de recolha de dados nos indicadores EQAVET	Setembro/22	Agosto/23

	A18	Promover e aumentar a formação sobre EQAVET	Setembro/22	Agosto/23
--	-----	---	-------------	-----------

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Educação e Formação Profissional (EFP) assume um papel fundamental na preparação dos jovens para o mercado de trabalho, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e empreendedora. Para garantir estes objetivos, é essencial aplicar o ciclo de garantia e melhoria contínua da qualidade, promovendo o envolvimento ativo dos *stakeholders* internos e externos. Este compromisso permite elevar os padrões de qualidade e assegurar a relevância e sustentabilidade das ações formativas.

O modelo PDCA (Planejar, Fazer, Verificar, Agir) serve de base à estruturação eficaz e segura dos processos de gestão da qualidade:

1. Planejar (PLAN)

- Identificação das necessidades dos alunos, do mercado de trabalho e da sociedade.
- Definição de metas claras e mensuráveis, sustentadas por evidências como taxas de empregabilidade e níveis de satisfação dos *stakeholders*.
- Planeamento de currículos alinhados com as competências exigidas, integrando metodologias de ensino inovadoras.

2. Fazer (DO)

- Implementação das ações previstas, como formação de docentes, adoção de tecnologias educativas e utilização de recursos adaptados às novas estratégias pedagógicas.
- Desenvolvimento de práticas pedagógicas centradas em metodologias ativas, incentivando experiências práticas fora da sala de aula.

3. Verificar (CHECK)

- Monitorização contínua de indicadores de desempenho, como taxas de abandono, conclusão dos cursos e *feedback* dos diplomados.
- Avaliação dos resultados face às metas estabelecidas, com identificação de áreas a melhorar.

4. Agir (ACT)

- Aplicação de medidas corretivas e melhorias com base nos dados obtidos.
- Reforço do ciclo de aperfeiçoamento contínuo, com atualização regular de processos e conteúdos.

A participação colaborativa dos *stakeholders* — internos e externos — é decisiva para o sucesso deste ciclo. Cada interveniente desempenha um papel claro na melhoria contínua da oferta formativa, fortalecendo a coesão institucional e a eficácia das decisões.

Esta abordagem integra três pilares fundamentais:

- Relevância: o alinhamento com as realidades sociais, familiares e económicas assegura que os alunos adquiram competências adequadas às exigências do mundo laboral.
- Eficácia: a monitorização sistemática e os ajustes permanentes contribuem para o aumento da taxa de conclusão dos cursos e da empregabilidade dos ex-alunos.
- Sustentabilidade: a cooperação contínua promove confiança, transparência e consolida uma cultura de qualidade duradoura.

Apesar dos claros benefícios, a implementação do ciclo da qualidade enfrenta desafios, nomeadamente:

- Resistência à mudança;
- Limitações de recursos humanos e físicos;
- Falta de coordenação eficaz na gestão de processos.

Superar estes obstáculos exige liderança estratégica, capacitação das equipas e uma cultura institucional comprometida com a excelência e a inovação na EFP.

Para alcançar a excelência na Educação e Formação Profissional, a EPDAH prioriza uma ação próxima e conjunta entre todos os intervenientes no processo; alunos, comunidade escolar, *stakeholders* internos e externos e comunidade envolvente. Apenas assim poderemos falar de jovens ativos, empreendedores, inclusivos e cidadãos capazes de construir uma sociedade mais justa e inclusiva rumo a um futuro promissor.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

Guimarães, 5 de agosto de 2023

